Medicina Veterinária

Auxilio da ultrassonografia no diagnóstico de Doença Renal Policística em Felino – Relato de Caso

Heloisa Ester Andrade Alves Ribeiro - Graduanda do 9º período de Medicina Veterinária, UFLA – heloisaester1@gmail.com

Renata Marischka Mateus - Médica Veterinária residente do HV no Setor de Diagnóstico por Imagem, UFLA

Paola Mota Gadelha - Médica Veterinária residente do HV no Setor de Cliníca Médica de Pequenos Animais, UFLA

Antônio Carlos Cunha Lacreta Junior - Orientador DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A doença renal policística, também conhecida como PKD (Polycystic Kidney Disease) é uma doença hereditária autossômica dominante que afeta igualmente os rins de machos e fêmeas. Acomete principalmente felinos da raça Persa e é caracterizada pelo desenvolvimento de múltiplos cistos que substituem o tecido renal funcional uni ou bilateralmente de forma progressiva, levando à insuficiência renal. Através do exame ultrassonográfico dos rins é possível detectar a presença de cistos e sugerir a ocorrência de PKD. Os cistos preenchidos por líquidos são facilmente visualizados como regiões anecogênicas com reforço acústico posterior dispersas em região cortical e/ou medular, geralmente de ambos os rins. Ocasionalmente, na doença renal policística pode ocorrer o aparecimento de cistos no baço, fígado e pâncreas. Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras um felino macho da raça Persa, de 10 anos de idade, para acompanhamento clínico e ultrassonográfico de doença renal anteriormente diagnosticada. O paciente apresentou emagrecimento progressivo e os exames laboratoriais evidenciaram elevação nas concentrações séricas de ureia (225 mg/dL), creatinina (5,3 mg/dL) e fósforo (9,1 mg /L) e na urinálise observou-se baixa densidade urinária (1,014) e proteinúria limítrofe (Relação proteína/creatinina urinária de 0,4). Na ultrassonografia visibilizou-se a presença de diversos cistos de tamanhos variados difusamente distribuídos pelo parênquima renal, sugestivos de doença renal policística, associados ao aumento da ecogenicidade e perda da relação e definição corticomedular. Também foram visualizados inúmeros cistos nos parênquimas hepático e pancreático. Em relação ao exame ultrassonográfico realizado no ano anterior observou-se aumento do número de cistos renais, hepáticos e pancreáticos e o aparecimento de alterações ultrassonográficas secundárias à nefropatia crônica, evidenciando a progressão da doença renal. Desta feita, é possível inferir a extrema importância da ultrassonografia no diagnóstico precoce da doença renal policística, antes mesmo do desenvolvimento de insuficiência renal, bem como no acompanhamento da evolução da doença.

Palavras-Chave: Ultrassonografia, Felino, Nefropatia.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://youtu.be/G6tcYEC1914